

Alteração nas gratificações dos servidores geraria economia de R\$ 10 mil/mês

Montenegro - O Projeto de Lei Complementar nº 066/18, que visa alterar, acrescentar e revogar artigos referentes a progressões, tabela de pagamento de Cargos em Comissões e Funções Gratificadas, Gratificações e outros dispositivos da Lei Complementar nº 6.228, de 27 de novembro de 2015, o novo Plano de Carreira dos Servidores Municipais, teve mais uma etapa na manhã de terça-feira (16), na CGP. A convite da Comissão, participaram técnicos do Executivo, representantes do Sindicato dos Municipários e da Guarda Municipal, para debater o assunto por vários meses, os vereadores ficaram aguardando um retorno

do Executivo, quanto à apresentação de um cálculo do quanto significaria esta mudança no Plano. O documento chegou somente no dia três de julho, na Câmara. Após esta etapa, os vereadores retomaram imediatamente a análise do projeto. A nova informação apresentada pelo Diretor da Folha de Pagamento da Prefeitura, Rogério Willers, durante a CGP, foi que a mudança nas Gratificações irá gerar uma economia mensal de R\$ 10 mil. A maior reclamação partiu do presidente do Sindicato dos Municipários, Carlos Henrique da Rosa. O representante da categoria, que compareceu acompanhado do advogado Carlos Campos, disse

que o prefeito Kadu Müller teria se comprometido em retirar o projeto que tramita na Câmara, o que acabou não fazendo. "Tivemos a informação do prefeito, de que o projeto seria retirado. É uma surpresa que esteja aqui, ainda", lamentou Campos. Ele garante que a categoria quer colaborar, porém, precisa ter essa oportunidade. Em defesa do governo, o Chefe de Gabinete disse que o prefeito, quando enviou o projeto para a Câmara, também mandou cópia para o Sindicato. Carlos Henrique concordou que eles receberam uma cópia. Porém, reforçou que o prefeito teria prometido retirar o projeto para, juntos, debaterem o tema. Já o represen-

tante da Guarda Municipal, Ararê Zavarise de Moura, contou que durante reunião para tratar do assunto, o Prefeito Kadu teria dito que o projeto estava na mesa dele. "Pelo visto, o projeto nunca foi retirado", lamenta o servidor. Ele garantiu que a Guarda Municipal tem questionamentos a serem feitos, referentes às modificações que afetam a categoria. O Presidente da Câmara, Cristiano Bratz - Von, acompanhado dos membros da Comissão Geral de Pareceres (CGP), diante dos vários impasses surgidos na reunião, abriu prazo até o final do mês, para que o Sindicato e o Prefeito possam dialogar sobre o projeto.